



Y.E.S.

You Empower Society

Relatório Anual 2025

Instituto EDP

Museu das Favelas - SP

Índice

O Instituto



1.1. Mensagem da Liderança	03
1.2. O Instituto EDP	04
1.3. Energia do Amanhã	06
1.4. Educação para o Futuro	11
1.5. Projetos em Destaque	15
1.6. Comunidade In	22
1.7. Voluntariado	24
1.8. O que vem pela frente	27
1.9. Anexos	31



João Manuel Brito Martins
Diretor VP

Mensagem do CE

Relatório Instituto EDP

Ao longo dos últimos anos, aprendemos que a energia que realmente transforma não é apenas a que chega pelas redes e infraestruturas elétricas, é a que chega às pessoas.

Há 18 anos, o Instituto EDP cumpre este papel: ser a ponte entre a energia que produzimos e o impacto que queremos deixar nas comunidades em que estamos presentes. Um trabalho consistente, ligado à realidade dos territórios e orientado por um compromisso claro com o desenvolvimento social.

Desde 2023, essa atuação passou a ser estruturada a partir de dois pilares estratégicos: Energia do Amanhã e Educação para o Futuro. Na prática, entendemos que garantir acesso seguro e sustentável à energia e ampliar oportunidades por meio da educação são condições essenciais para um futuro mais justo e inclusivo.

É a partir desses dois pilares que se desdobram nossas iniciativas territoriais, culturais e de engajamento social, conectando diferentes dimensões do desenvolvimento comunitário. Programas como a Comunidade In, o investimento em cultura e o voluntariado corporativo ampliam o alcance dessa estratégia ao integrar energia, educação, geração de renda, cidadania e fortalecimento do protagonismo local.

O ano de 2025 foi especialmente relevante nessa trajetória. Foram R\$ 33,3 milhões investidos, com 95 projetos apoiados em 124 municípios, beneficiando diretamente mais de 100 mil pessoas. Mais do que números, esses resultados refletem entregas concretas em territórios que convivem com desafios estruturais e exigem soluções de longo prazo.

No pilar Energia do Amanhã, avançamos em iniciativas que combinam acesso à energia limpa, redução de custos e fortalecimento comunitário. A Microsina Solar Social, implementada em parceria com a sociedade civil, gerou mais de 500 mil kWh de energia, beneficiando diretamente mais de 150 famílias e proporcionando uma economia coletiva superior a R\$ 130 mil. Iniciativas como o Edital Solar Social e as Comunidades Solares ampliaram o acesso à geração distribuída em organizações sociais e comunidades vulneráveis, reforçando uma transição energética mais descentralizada e inclusiva.

Já no pilar Educação para o Futuro, o Programa Escola da Energia manteve seu papel estruturante. Em 2025, esteve presente em 10

estados brasileiros, beneficiando mais de 10 mil estudantes e 900 professores de escolas públicas. O programa avançou integrando formação de professores, inclusão digital, fortalecimento da gestão escolar e incentivo a práticas pedagógicas inovadoras.

O Programa Comunidade In seguiu como uma das expressões mais claras da atuação territorial integrada do Instituto. Ao articular energia, educação, cultura, geração de renda e fortalecimento comunitário, o programa consolidou ciclos em territórios como a Favela dos Sonhos (SP) e iniciou novas frentes em comunidades como Piranema (ES), entendendo que soluções sustentáveis só se mantêm quando fortalecem o protagonismo local e conectam diferentes dimensões.

A cultura também ocupou um papel central nessa estratégia. Em 2025, realizamos a gestão de 54 projetos culturais, com R\$ 17 milhões investidos e impacto em mais de 400 mil pessoas. Com apoio a museus, patrimônios históricos e teatros, esses projetos reconhecem a cultura como vetor de desenvolvimento social e identidade.

O programa de voluntariado também complementa nossa atuação social, além de ser uma ferramenta de desenvolvimento pessoal e profissional. Em 2025, mais de 500 voluntários, entre colaboradores, familiares e parceiros, participaram de ações que conectam energia, meio ambiente e cidadania, com iniciativas de instalação de postes solares, mutirões ambientais e ações educativas.

Cada uma dessas iniciativas reforça uma convicção clara: investimento social é um compromisso assumido com a sociedade e só se concretiza por meio de construção conjunta. Nada disso seria possível sem a dedicação das organizações parceiras, das lideranças comunitárias, das escolas, dos educadores e, de forma muito especial, dos nossos colaboradores, que colocam tempo, conhecimento e propósito a serviço desse trabalho.

Este relatório reflete aquilo que podemos alcançar quando colocamos a nossa energia com ambição, responsabilidade e foco em uma transição energética justa, que gere valor real para as pessoas e para os territórios.

Seguimos com a certeza de que um futuro mais justo se constrói agora — com presença, propósito e impacto.

O Instituto EDP



O Instituto EDP

Há 18 anos, o Instituto EDP atua como gestor dos investimentos sociais da EDP, transformando realidades por meio de diversas iniciativas no Brasil. Desde 2023, sua atuação é orientada por dois pilares estratégicos: Energia do Amanhã e Educação para o Futuro. O primeiro pilar foca na promoção do acesso seguro e sustentável à energia para comunidades vulneráveis; o segundo concentra-se na educação básica pública e na capacitação para emprego e renda.

Ao longo dos anos, o Instituto já foi responsável por:

Mais de **R\$ 225 milhões** investidos

734 projetos realizados

4,3 milhões de pessoas beneficiadas

O Instituto ampliou seu impacto com iniciativas que unem tecnologia, inclusão e desenvolvimento humano. Projetos de transição energética justa, capacitação profissional, educação, esporte, cultura e lazer transformaram territórios e histórias, reafirmando o compromisso com um futuro mais justo e sustentável.

Em 2025:



R\$ 34,1 milhões investidos



95 projetos apoiados



124 municípios diferentes



100.263 pessoas beneficiadas diretamente



323.073 pessoas beneficiadas pontualmente

Energia do Amanhã



Microusinas Solar Social

Neste projeto, uma usina solar de 75 kWp foi instalada em Roseira (SP) para beneficiar a Favela dos Sonhos / Ferraz de Vasconcelos (SP), e destinar créditos de energia renovável gratuitamente a cerca de 170 famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O objetivo é reduzir a pobreza energética após a instalação e formalização da rede elétrica. Entre março de 2024 e dezembro de 2025, a usina gerou mais de 260 mil kWh, proporcionando uma economia coletiva de mais de R\$ 110 mil. Os créditos de energia são distribuídos entre mais de 170 famílias, possibilitando que os recursos economizados sejam direcionados para outras necessidades.



Energia limpa gerada e distribuída:

+260 mil kWh



Famílias beneficiadas:

+170



Economia coletiva:

+R\$ 110 mil



Investimento:

+R\$ 500 mil

O projeto possui um ciclo de três anos no território da Favela dos Sonhos. Em 2026 será transferido para uma nova localidade, a fim de beneficiar mais pessoas.

Edital Solar Social

O Edital Solar Social teve sua primeira edição em 2025, buscando democratizar o acesso à energia solar em organizações sociais localizadas nas áreas de concessão em São Paulo, Espírito Santo e outras localidades de interesse. A iniciativa tem como objetivo reduzir custos com energia elétrica e fazer com que as economias sejam reinvestidas em iniciativas sociais das organizações, fortalecendo uma transição energética justa e inclusiva e ampliando o impacto nos territórios.

O investimento total foi de R\$ 579 mil, com fornecimento de sistemas fotovoltaicos de até 5 kWp por organização. Além da instalação, o projeto incluiu capacitação técnica e ações de conscientização sobre eficiência energética.



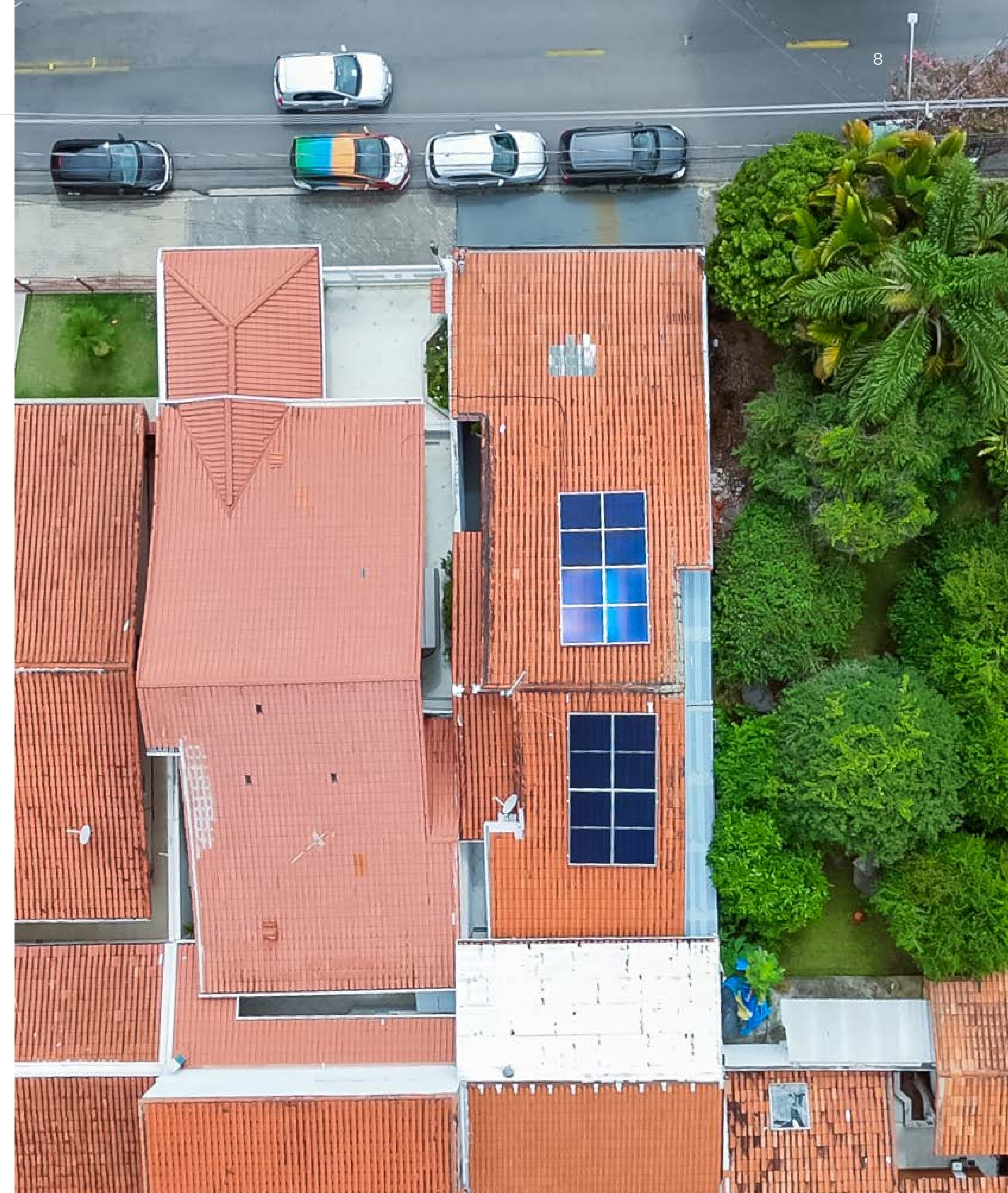
Capacidade instalada total: **95 kWp**



Municípios impactados: **14**



Organizações beneficiadas: **19**



Mulheres Mil

Por meio de formação técnica de mulheres em situação de vulnerabilidade e da instalação de sistemas de geração solar em instituições de ensino de quatro municípios do Rio Grande do Norte, o projeto fortalece o protagonismo feminino na transição energética, integrando educação, sustentabilidade e igualdade de gênero.

Além disso, a iniciativa estabeleceu impacto direto na formulação de políticas públicas dos municípios beneficiados, articulando com o poder público para que os créditos de energia gerados pelas usinas sejam revertidos em Fundos Educacionais Municipais.



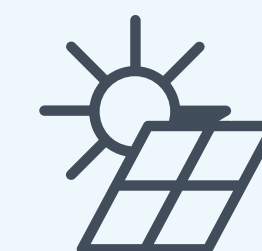
Formação técnica em energia solar com aulas teóricas e práticas.



29 alunas formadas,
com acompanhamento pedagógico e psicológico.



Integração com escolas municipais para elaboração de projetos de energia solar em Caiçara do Rio do Vento, Pedra Preta, Pedro Avelino e Lajes.



Instalação de usinas solares,
com capacidade total instalada de

49 kWp



Criação de fundos educacionais municipais abastecidos pelos descontos gerados pelos créditos de energia.

Reformas de Moradias

A iniciativa teve como objetivo melhorar a segurança elétrica e promover o consumo consciente de energia, garantindo condições mais seguras e eficientes para 60 residências de famílias em situação de vulnerabilidade nos bairros Miguel Badra (Suzano) e Acréscimo das Laranjeiras (Serra).

O projeto contou com a parceria da Moradigna, reconhecida por sua expertise em reformas habitacionais voltadas para famílias de baixa renda, assegurando qualidade e impacto social significativo. O investimento total foi de R\$ 690 mil, cobrindo adequações elétricas e melhorias estruturais essenciais.



Residências reformadas:

60

Municípios impactados:

Suzano (SP) e Serra (ES)

Foco: **Segurança elétrica e consumo consciente**



Educação para o Futuro



Programa Escola da Energia

O Escola da Energia é um programa com 24 anos de atuação voltado ao avanço da educação no país. Em 2025, esteve presente em 10 estados brasileiros e beneficiou mais de 10 mil estudantes e 900 professores de 44 escolas públicas, fortalecendo a aprendizagem e a inclusão digital.

A iniciativa está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, contribuindo para metas como educação de qualidade e redução das desigualdades.



Formação de professores:

encontros híbridos com certificação de 40 horas, garantindo capacitação para práticas inovadoras.



Inclusão digital:

entrega de tablets para alunos e professores, com acesso a aplicativos educacionais, jogos e livros digitais.



Fortalecimento escolar:

capacitação de gestores em temas como gestão eficaz e educação inclusiva.



Prêmio Escola da Energia:

concurso cultural com premiações para estudantes, professores e escolas, incluindo kits tecnológicos e melhorias estruturais de até R\$ 50 mil.



Infraestrutura tecnológica:

entrega de kits multimídia (projektor, caixa de som, microfone e roteadores) para apoiar práticas pedagógicas inovadoras.

Prêmio EDP Escola da Energia

O Prêmio EDP Escola da Energia 2025, com o tema “Caminhos da Energia, Caminhos do Futuro”, reconheceu três escolas públicas: EMEF Castro Alves e EMEF Rui Barbosa (Pocinhos/PB) e EMEF Hemogenia Maria da Conceição (Cariacica/ES), cada uma recebendo R\$ 50 mil para melhorias, que vão de instalação de novos equipamentos até adequações de padrões elétricos nas unidades de ensino.

Professores e estudantes também foram premiados com viagens culturais, celulares e kits com camiseta, boné e sacochila, valorizando o engajamento e a inovação em educação energética.



Futebol de Rua pela Educação

Com metodologia própria, que utiliza o futebol de rua como ferramenta de desenvolvimento socioemocional — trabalhando competências como respeito, cooperação e tomada de decisão em ambientes seguros e comunitários —, o Instituto Futebol de Rua atua em parceria com a EDP há mais de 10 anos.

Em 2025, o projeto foi implementado em 18 polos, distribuídos por 16 municípios de 8 estados, alcançando mais de 1.200 crianças e adolescentes (7–14 anos). As atividades ocorrem em escolas públicas, com apoio de professores de educação física e pedagogos, garantindo um ambiente estruturado para a formação integral dos alunos beneficiados.



Metodologia IFDR: Futebol para desenvolver habilidades socioemocionais e valores de cidadania.



Público atendido:

+1.200 alunos, de 7 a 14 anos.



Abrangência:

18 polos, em 16 municípios de 8 estados.



Inclusão social, engajamento comunitário e fortalecimento da educação.

Projetos em Destaque



Y.E.S.

à Cultura

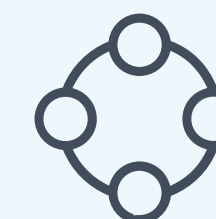
Em 2025, o Instituto EDP realizou a gestão de 54 projetos culturais desenvolvidos por Organizações Sociais e produtoras culturais em diferentes territórios brasileiros onde a EDP está presente.

Essas iniciativas foram selecionadas a partir de critérios estabelecidos pelo Instituto EDP e estão plenamente alinhadas às estratégias corporativas da empresa, reforçando o compromisso em deixar um legado duradouro e gerar impacto social positivo.

R\$ 17 milhões investidos

54 projetos executados

Mais de 400 mil pessoas impactadas



Os projetos contemplam uma ampla diversidade de ações culturais, que incluem:

Preservação do patrimônio material e imaterial, valorizando a memória e a identidade brasileira;

Arte-educação e formação continuada, promovendo acesso ao conhecimento e desenvolvimento de talentos;

Circulação de espetáculos e produções audiovisuais, ampliando o alcance da cultura para diferentes públicos;

Exposições e eventos de médio e grande porte, fortalecendo a difusão artística e cultural;

Intervenções artísticas urbanas, que transformam os espaços públicos em ambientes de convivência, expressão e valorização da diversidade.

Planos anuais de instituições culturais e museus, garantindo sustentabilidade e continuidade das atividades.



Entre os destaques apoiados pela EDP estão:

Museu das Favelas (SP), iniciativa que valoriza a memória e a potência cultural das periferias urbanas;

Jardins Comestíveis (SP), projeto que une arte, sustentabilidade e educação ambiental;

Restauro do Teatro Carlos Gomes (ES), preservando um dos mais importantes patrimônios históricos e arquitetônicos do Espírito Santo;

Parque Cultural Casa do Governador (ES), espaço que promove a convivência e a difusão cultural em Vitória;

Museu da Energia de Salesópolis, que promove a preservação da memória do setor energético e sua relevância para o desenvolvimento do país, com a promoção de ações educativas, com a Olimpíada Cultural do Alto Tietê;

Museu de Arte do Rio Grande do Sul (RS), referência nacional na preservação e difusão das artes visuais.

Com esses investimentos, a EDP reafirma seu papel como agente transformador, que reconhece a cultura como vetor essencial para o desenvolvimento social, a valorização da diversidade e a construção de um futuro mais inclusivo e plural.



Y.E.S. à Energia

 **206,7 kWp** de capacidade instalada

 **+36mil kWh** de energia compensada

 **R\$ 150 mil** de desconto gerado

 **50** pessoas capacitadas



Energia Viva

Realizado em parceria com a FIRJAN, o projeto promoveu a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na comunidade escolar da unidade de ensino Ernesto Quissak, em Guaratinguetá, por meio de ações práticas e educativas.

A iniciativa ocorreu entre 2024 e 2025 e teve como foco a transição energética justa, a valorização ambiental e a capacitação profissional, com destaque para a inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho.

Instalação de um sistema solar fotovoltaico na Escola Estadual Ernesto Quissak com **27 kWp de capacidade instalada**.



Os créditos de energia são revertidos para a redução das faturas de energia da escola. Ao longo de 2025, o sistema gerou mais de R\$ 2,5 mil em desconto para o município.



Criação de uma horta comunitária dentro da escola, com plantio que ajuda a complementar a merenda escolar.

Realização de oficinas teóricas e práticas sobre energia e sustentabilidade, alinhadas aos ODS.

Curso de formação para instaladores fotovoltaicos, com carga horária de 160 horas (60h teóricas e 100h práticas), realizado pelo SENAI. 78% dos alunos formados foram mulheres.



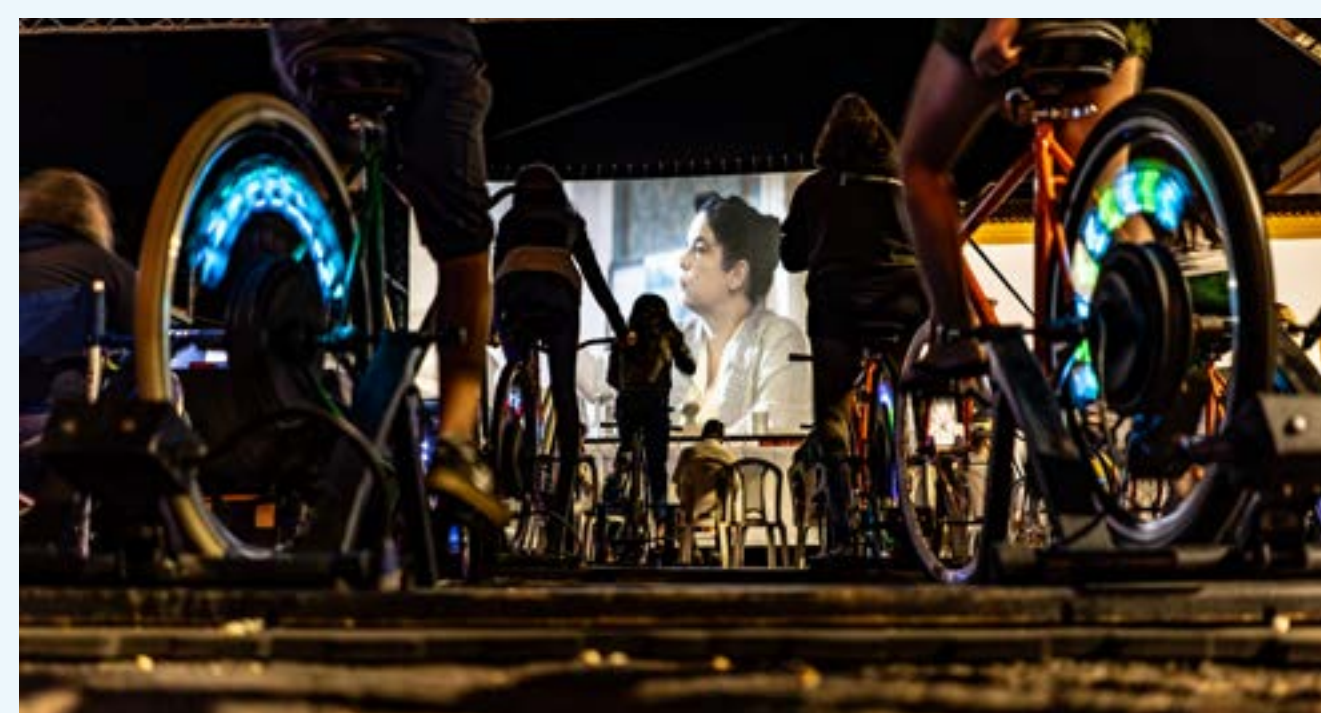
21 projetos realizados

+9 mil pessoas beneficiadas

Bike Cine

O projeto Bike Cine percorreu 10 cidades do estado de São Paulo, realizando mais de 20 sessões de cinema ao ar livre movidas à energia limpa. A proposta inovadora transforma as pedaladas do público em eletricidade para exibir os filmes, unindo cultura, sustentabilidade e participação comunitária.

Além da experiência cinematográfica, a iniciativa — que contou com mais de 3 mil espectadores — promoveu educação ambiental, com ações de conscientização sobre energia renovável e hábitos sustentáveis.



Circuito Colegial

Segunda edição do Circuito Paulista de Surf Colegial sob patrocínio da EDP, com etapa realizada na Praia da Baleia, em São Sebastião (SP), reunindo jovens atletas nas categorias Sub-12 e Sub-14. O evento também promoveu integração familiar com uma bateria especial do Dia dos Pais, incentivando a participação conjunta de pais e filhos no esporte.

Além das competições, a iniciativa reforçou a importância da educação ambiental, com ações de limpeza da praia e uma gincana de coleta de tampinhas em uma escola municipal da região, com transformação desse material em brindes para os alunos do 4º ano do ensino fundamental.



Copa das Comunidades

Em 2025, aconteceu a primeira edição da Copa das Comunidades, um campeonato com o objetivo de fortalecer o esporte amador e promover inclusão social. Patrocinada pela EDP, a competição reuniu 64 equipes de quatro municípios da área de atuação da empresa no estado de São Paulo — Itaquaquecetuba, Suzano, Poá e Ferraz de Vasconcelos —, com a participação de mais de 1.900 atletas, evidenciando a força, a importância e o engajamento do futebol de várzea na região.

A grande final foi realizada no Campo do Brasil, em Itaquaquecetuba, contou com a presença de mais de 2 mil pessoas e consagrou o Real Marli FC como a equipe campeã.



Y.E.S.

ao Planeta

 **+230 t** de resíduos coletados

 **+9 mil** pessoas beneficiadas

 **69** atividades ambientais

Cidade Limpa e Artesanato Sustentável

O projeto Cidade Limpa contribui para a melhoria da gestão ambiental urbana com a instalação, desde 2023, de um ponto de coleta de resíduos que funciona com um sistema de cashback, remunerando a população pelo descarte correto. Em dois anos e meio, o projeto atendeu 223 pessoas, gerou mais de R\$ 228 mil em renda e coletou 220 toneladas de resíduos, fortalecendo a economia circular e reduzindo impactos ambientais.

O Artesanato Sustentável atende 30 idosos com oficinas que transformam materiais recicláveis em peças criativas, promovendo inclusão social e geração de renda. Desde 2023, as peças produzidas geraram mais de R\$ 15 mil em renda agregada, mostrando como a iniciativa alia sustentabilidade e valorização da comunidade local.



Horta de Ourimar

A Horta de Ourimar nasceu para transformar uma área antes degradada em um espaço produtivo e sustentável, promovendo alimentação saudável, geração de renda e gestão de resíduos na comunidade de Ourimar, em Serra (ES). Em 2025, a iniciativa avançou com a criação de novos canteiros, a implantação da Farmácia Viva com plantas medicinais, a instalação de um banheiro ecológico com biodigestor e a ampliação do número de famílias participantes, garantindo segurança alimentar e bem-estar para 37 pessoas diariamente.

Para fortalecer a convivência comunitária, foi criado o Quintal Circular, um espaço naturalizado para reuniões e mutirões, construído com reaproveitamento de materiais como postes de madeira e 170 kg de tampinhas plásticas coletadas pela própria comunidade.



Comunidade In



Comunidade In

O Programa Comunidade In é uma iniciativa do Instituto EDP que atua em diferentes dimensões do território, integrando educação, geração de renda, cultura, energia, economia circular e fortalecimento comunitário.

Com foco em territórios vulneráveis, o programa promove ações estruturantes que conectam inclusão social, sustentabilidade e cidadania, fortalecendo organizações locais e criando oportunidades para famílias. Em 2025, o projeto consolidou sua atuação no ciclo da Favela dos Sonhos, em Ferraz de Vasconcelos (SP), e iniciou uma nova etapa em Piranema, em Cariacica (ES).

Com uma abordagem integrada, o Comunidade In reafirma a estratégia do Instituto EDP de atuar em múltiplos eixos para transformar realidades. Ao combinar infraestrutura energética, educação inovadora, cultura e geração de trabalho e renda, o programa cria soluções sustentáveis e fortalece o protagonismo comunitário, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ao propósito de construir um futuro mais justo e inclusivo.

Piranema

(Cariacica, Espírito Santo)

O ano de 2025 marcou o início do Programa na comunidade, com destaque para a implantação de 50 postes solares, por meio do projeto Litro de Luz, garantindo iluminação pública sustentável e mais segurança para os moradores. A iniciativa envolveu mutirões de voluntariado e oficinas de grafite para pintura dos postes, valorizando a arte local.

Além disso, foram realizadas obras para implantação do sistema BTZERO, ações culturais — como capoeira pelo programa Mais Cultura nas Escolas — e fortalecimento da tradição do congo por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICC). A comunidade também recebeu o Programa Escola da Energia e capacitações profissionais em eletricitista instalador predial e energias renováveis



Favela dos Sonhos

(Ferraz de Vasconcelos, São Paulo)

As entregas do quarto ano do projeto priorizaram a consolidação de iniciativas desenvolvidas ao longo do ciclo nas frentes de energia, educação e cultura. Os benefícios e a operação da Microusinha Solar Social tiveram continuidade, bem como o Programa Escola da Energia, promovendo inclusão digital e metodologias ativas para professores e alunos.

Ao longo de 2025, também foram realizadas ações esportivas, culturais e de eficiência energética, fortalecendo núcleos sociais e projetos locais.



Voluntariado



Voluntariado

O Programa de Voluntariado da EDP reafirma o compromisso com a transformação social, conectando colaboradores, negócios e comunidades. Com uma política global estruturada, a EDP oferece aos colaboradores a oportunidade de dedicar até seis dias laborais por ano a projetos sociais, além de cinco dias adicionais para iniciativas estratégicas como voluntariado de competências, internacional e gestão de projetos.

Essa política assegura que o voluntariado seja parte integrante da cultura corporativa, alinhado aos pilares do movimento Y.E.S. — To Energy, To Community, To Planet e To Skills.

Em 2025, o programa consolidou ações que vão além da solidariedade, promovendo impacto real e desenvolvimento humano. Entre as iniciativas, destacam-se o Dia do Brincar — que levou diversão e conscientização sobre segurança





com pipas para crianças em Itaquaquecetuba (SP) —, a instalação de postes solares em comunidades sem acesso à iluminação pública, em parceria com a Litro de Luz, e mutirões ambientais, como a limpeza de praias no Parque Estadual de Itaúnas (ES), que retirou cerca de duas toneladas de resíduos. Essas ações envolveram 507 voluntários, incluindo colaboradores, familiares e parceiros, fortalecendo laços comunitários e práticas sustentáveis.

O voluntariado também é uma ferramenta de desenvolvimento pessoal e profissional. Participar das ações permite aos colaboradores aprimorar competências essenciais, como colaboração, consciência, coragem e resolução de problemas, além de estimular habilidades comportamentais alinhadas à estratégia da EDP, como abertura, confiança e visão de futuro. Essa abordagem reforça o papel do voluntariado como um elo entre

propósito e carreira, criando experiências que transformam tanto quem doa quanto quem recebe.

Complementando essa estratégia, o programa EDP Soma incentiva doações recorrentes por meio do modelo de matchfunding: cada contribuição voluntária dos colaboradores é dobrada pela EDP e direcionada a projetos sociais. Em 2025, o tema central seguiu sendo o combate à fome, apoiando organizações como Ação da Cidadania e SP Invisível. Com mais de 140 doadores ativos e R\$ 1 milhão já direcionado desde o início da iniciativa, o EDP Soma reforça que solidariedade e inovação caminham juntas para gerar impacto positivo e duradouro.

O que vem pela frente

Comunidade Solar

Implementada em Jabaeté (ES), a Comunidade Solar é uma iniciativa da EDP em parceria com a ONG Revulusolar, que entra na segunda fase com um modelo de governança inovador, prevendo autonomia e autogestão do sistema de geração solar pela própria comunidade.

A primeira etapa do projeto envolveu a instalação de três sistemas em três instituições sociais locais e a capacitação de mão de obra. Já a segunda fase prevê a instalação de uma usina com 182 kWp de capacidade instalada e geração média de 21.500 kWh/mês, beneficiando 150 residências. Cada família deverá receber um desconto médio de R\$ 33,92 na conta de luz por mês, garantindo acesso à energia limpa e mais economia para reinvestir esse valor em outras necessidades.



AGRIPV Tocantins

Mais uma iniciativa em parceria com a ONG Revulusolar, integrando a geração de energia solar fotovoltaica a um viveiro de mudas da Associação Aliar, em Miracema (TO). O modelo promove autonomia comunitária, com capacitação técnica para operação e manutenção do sistema, além de contribuir para a melhoria do plantio.

A solução contempla a instalação de um sistema fotovoltaico com capacidade estimada de 4 kWp, gerando cerca de 600 kWh/mês — o suficiente para atender às demandas do viveiro com a implementação de melhorias, como irrigação automatizada, iluminação e refrigeração das mudas. Além da energia limpa, o projeto ampliará a produção anual em 5 mil mudas adicionais, contribuindo para o reflorestamento, a segurança alimentar e a geração de renda.



25 Anos do Programa Escola da Energia

Em 2025, após um ciclo de avaliação, o programa assumiu um novo propósito: promover inclusão digital e inovação pedagógica, preparando escolas para os desafios da educação contemporânea. Com foco no desenvolvimento de competências digitais e pensamento crítico, o Programa Escola da Energia passou a oferecer formações continuadas para professores e gestores, integrando metodologias ativas e uso pedagógico da tecnologia.

No ciclo 2026/2027, o programa atuará em 37 escolas, distribuídas por até 7 estados brasileiros, alcançando cerca de 7 mil estudantes, do 1º ao 5º ano. As ações incluem diagnóstico de maturidade digital, capacitação docente sobre inteligência artificial e metodologias ativas, e acompanhamento técnico-pedagógico contínuo.

Cada escola será acompanhada por dois anos, garantindo engajamento e sustentabilidade das práticas implementadas.

As escolas também participarão do Prêmio EDP Escola da Energia, que reconhece projetos criativos e transformadores desenvolvidos por estudantes e educadores. Em 2026, o tema será “Energia ontem, hoje e amanhã.”

O Programa também prevê acompanhamento contínuo, certificação dos profissionais participantes, acesso a uma plataforma on-line de formação, curadoria de aplicativos educacionais e inserção das escolas em uma rede colaborativa nacional, promovendo a troca de experiências e boas práticas entre educadores de todo o país.



EDP Energia Criativa

Em 2026 será lançado o EDP Energia Criativa, um programa educacional que fortalece práticas pedagógicas ativas e criativas, promove alfabetização científica e tecnológica para alunos de 6º ao 9º anos da rede pública de ensino e conecta a educação pública com os desafios reais da Transição Energética.

Esse programa, aprovado na Lei Rouanet, pretende atender 40 escolas dos Estados do ES, RS, SC e SP, oferecendo um Acervo Energia Criativa, composto por um móvel organizador com materiais reutilizáveis, componentes eletrônicos, ferramentas, insumos artísticos e recursos para prototipagem, que permite a execução de desafios maker alinhados aos temas do projeto.

O programa conta ainda com entrega de livros, formação de educadores e apoio pedagógico às escolas participantes.

Museu da Casa Brasileira

A EDP tornou-se patrocinadora mantenedora do **Museu da Casa Brasileira**, que será instalado na residência modernista de Olívio Gomes em São José dos Campos, com ênfase nos modos de morar no Brasil, mobiliário, organização dos espaços e utensílios, além do relançamento do Prêmio de Design MCB.

Com este patrocínio, com gestão da Associação Pinacoteca Arte e Cultura (APAC), a EDP passa a compor o grupo de empresas parceiras da **Pinacoteca de São Paulo** – maior museu de arte brasileira do mundo, com três prédios icônicos (Pina Luz, Pina Contemporânea e Pina Estação) e o Jardim da Luz, com acervo permanente de esculturas.

Charles Trigueiro



Levi Fanan

Anexos



Nossa Equipe

Diretoria



Vera de Moraes Pinto Pereira Carneiro
Diretora-Presidente



João Manuel Brito Martins
Diretor VP



Dominic Schmal
Diretor-Geral



Maria Marta de Figueiredo Geraldes
Diretora

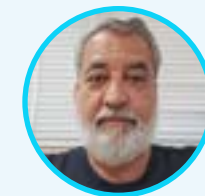


Martim Fortuny Martorell Salgado
Diretor

Equipe Técnica



Matheus Gustavo Pereira Santos



José Henrique de Albuquerque Machado



Janaína Pedroso Pires de Araújo



Rafael Corrêa Bittar



Bruno Faloppa Kuester Berto



Marcela Garcia de Almeida



Paulo dos Santos Ramicelli



Sofia Kelly Giambarba Fumanski



 edp